

[39981] PROGRAMA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UFRGS (MUCIN)

AUTORAS: Ana Carolina Marques da Silva; Kristina Eduarda Leão Garcia

Co-AUTORA: Aline Portella Fernandes

COORDENADOR: Lucas Antônio Moraes

O Museu de Ciências Naturais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – MUCIN- faz parte do Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos – CECLIMAR- e está localizado na cidade de Imbé, Litoral Norte do Rio Grande do Sul. O MUCIN conta com uma exposição de longa duração, intitulada Litoral Norte: Suas Belezas e Fragilidades, que objetiva a compreensão global do Litoral Norte, utilizando-se de seu acervo zoológico para tratar da biodiversidade do litoral e das questões culturais que a envolvem, incentivando as reflexões sobre preservação e tendo como maior destaque o esqueleto completo de uma baleia jubarte, único do estado. O Museu também conta com um espaço destinado à exposições temporárias e, atualmente, exibe neste espaço a mostra “Águas do Litoral Norte: 10 anos de pesquisas”, que tem como objetivo divulgar as pesquisas realizadas pelo Laboratório de Análise de Águas e Sedimentos do CECLIMAR, bem como chamar atenção dos visitantes a problemas como desperdício e contaminação de água. Além das exposições, o Museu também oferece atividades educativas complementares às exposições, com temas diversos, que podem ser agendadas para grupos através do site. O Museu proporciona a seus visitantes o reconhecimento do espaço onde vivem, de seu patrimônio cultural, e incentiva o sentimento de pertencimento do ser humano no mesmo, para que multipliquem ações e atitudes que promovam o desenvolvimento de uma sociedade sustentável. Abrange também temas sobre a fragilidade dessa região, despertando reflexão acerca da ocupação humana nesse ambiente e suas consequências. Em função da pandemia, as visitas ao museu estão suspensas, o que nos direcionou ao ambiente virtual para continuar em contato com nossos públicos. Dessa forma, as temáticas trabalhadas nas exposições e mediação, viraram tópicos de publicações frequentes nas redes sociais do Museu, seja através de textos explicativos, seja através de vídeos. Por meio destas, estabelece-se um contato com o público, tornando-as assim um meio de divulgação científica e ambiental, proporcionando uma experiência agradável e educativa para quem acompanha as redes sociais do Museu. As publicações também têm sido uma maneira de divulgar o próprio MUCIN, estimulando o público a retornar ou vir conhecer o Museu quando for possível. Portanto, em meio a um período bastante difícil na vida de tantas pessoas, o Museu reinventou seus fazeres, fortalecendo esse outro lado, também comunicativo, que antes não recebia tanta atenção.